

TEOR DE AÇUCARES DURANTE AS FASES INICIAIS DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE AROEIRA-DO-SERTÃO (*Myracrodruon urundeuva* Fr. All.). **Barbara França Dantas, Aldenir Alves Lúcio, Fabrício Francisco Santos da Silva, Maiane Santos Pereira, Paloma Pereira da Silva, Luciana de Sá Ribeiro, Lucia Helena Kiill.** (Embrapa Semi-Árido, CP 23, 56300-970, Petrolina - PE. [barbara@cpatsa.embrapa.br](mailto:barbara@cpatsa.embrapa.br))

#### RESUMO

A espécie *Myracrodruon urundeuva* (M. Allem), popularmente conhecida como aroeira-do-sertão é uma árvore originária do cerrado e da caatinga, comumente encontrada na zona semi-árida da região Nordeste. A germinação das sementes é um processo complexo, que começa com a embebição da água e termina com a emergência da plântula através do tegumento. O início da germinação propicia a ativação da síntese protéica, a formação de enzimas hidrolíticas que produzem a mobilização de reservas. O presente trabalho teve como objetivos caracterizar a curva de embebição destas sementes e avaliar as alterações bioquímicas que ocorrem nas mesmas durante o período de embebição. Três repetições de 1g de sementes foram colocadas em gerbox sobre 2 camadas de papel germitest embebidas em 15 mL de água destilada até 96 horas. Antes e após os tempos de embebição, as sementes foram pesadas e, posteriormente, congeladas para análises de açúcares solúveis totais (AST), açúcares redutores (AR) e amido. A curva de embebição das sementes de aroeira-do-sertão apresentou modelo trifásico, onde a fase I foi completada em 30 horas e a fase III iniciou-se após 66 horas de embebição. O teor de AST apresenta um decréscimo na fase III. O teor de AR é baixo durante a fase I, tendo um aumento no início da fase II, sofrendo um decréscimo no final do ciclo. O teor de amido permaneceu constante durante as fases I e II da curva de embebição, decrescendo no início da fase III. Conclui-se, portanto, que os teores de açúcares variam conforme a fase de embebição das sementes.

Palavras chave: embebição, mobilização de reservas, caatinga

Revisores: Carlos Alberto Tuão Gava, Carlos Alberto Aragão